



PERSPECTIVAS
ANTROPOLÓGICAS
CONTEMPORÂNEAS
SOBRE OS

ÍNDIOS

NO BRASIL

escola de verão 2017

ORGANIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COLABORAÇÃO:



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural



MUSEU NACIONAL DE
ETNOLOGIA

PERSPECTIVAS
ANTROPOLÓGICAS
CONTEMPORÂNEAS
SOBRE OS

ÍNDIOS

NO BRASIL
escola de verão 2017

Coordenador: Susana de Matos Viegas (ICS-UL)

Docentes e Conferencistas

Susana de Matos Viegas (ICS-UL)

Aristóteles Barcelos Neto (Sainsbury Research Unit, UK)

Silvia Espert Bonbim (St Andrews University, UK)

Rodrigo Lacerda (Programa de doutoramento FCT em Antropologia, FCSH-UNL/ISCTE-IUL)

Objetivos gerais

Introdução contemporânea ao debate americanista na antropologia. O curso tem como tema principal o debate sobre o conhecimento e a vivência da terra sob perspectivas ameríndias. Abordaremos a revitalização das discussões sobre animismo na antropologia (com tópicos comparativos), o multinaturalismo, o papel da visão para o conhecimento, a posse da terra em sentidos múltiplos e o papel específico dos deslocamentos no espaço para uma compreensão integrada da cultura, da história e da política dos índios no Brasil contemporâneo. O curso integra também uma compreensão da forma como os índios no Brasil guiam, desviam e transformam a luta política pela defesa da terra. Questões do conhecimento ameríndio pela visão e a imagem e pela estética serão igualmente foco de um dos módulos e de uma conferência do curso.

ECTS: 5 ECTS

Público alvo / destinatários

Alunos de no último ano da licenciatura em antropologia ou áreas afins; alunos de cursos de mestrado ou doutoramento em antropologia ou áreas afins. Profissionais ligados às áreas da cultura e da museologia.

Requisitos de admissão

Alunos de no último ano da licenciatura em antropologia ou áreas afins. Alunos de cursos de mestrado ou doutoramento em antropologia ou áreas afins. Profissionais ligados às áreas da cultura e da museologia.

Horário: 26 de junho a 12 de julho 2017; 15h00-18h00

Locais de realização

Instituto de Ciências Sociais (26, 27 e 29 de junho ; 10 e 11 de julho)

Museu Nacional de Etnologia (3, 4 e 6 de julho; 12 de julho)

Língua: Português, com possibilidade do uso do Inglês

Nº máximo de participantes: 25

Propina: € 80,00

O valor da inscrição é de 30€ a deduzir da restante propina. Este valor não será reembolsado em caso de não comparência. Os estudantes da Universidade de Lisboa têm 50% de desconto na propina. Os estudantes do CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia têm 30% de desconto nas propinas.

Inscrições: Sítio de internet do Instituto de Ciências Sociais (clique [AQUI](#) para aceder)

PERSPECTIVAS
ANTROPOLÓGICAS
CONTEMPORÂNEAS
SOBRE OS

ÍNDIOS

NO BRASIL
escola de verão 2017

PROGRAMA

MÓDULO 1 (8 horas)

Tema: O estudo antropológico sobre o contexto ameríndio e sua história

Docente: Susana de Matos Viegas (ICS-ULisboa)

Conteúdos: Conhecer povos indígenas no Brasil e diferentes perspectivas antropológicas americanistas. Políticas coloniais e do Brasil independente em relação aos índios. Papel de lideranças indígenas.

Atividades: Debate de textos previamente indicados e visionamento de um filme.

Conferência: Sílvia Espelt Bombin (Univ. St. Andrews, UK) sobre territorialidades dos índios no norte da Amazônia colonial, na confluência entre o Brasil e as Guianas Francesas Local: Instituto de Ciências Sociais

MÓDULO 2 (6 horas)

Tema: Visão e cinema indígena

Docente: Rodrigo Lacerda (Programa de doutoramento FCT em Antropologia, FCSH-UNL/ ISCTE-IUL)

Conteúdos: Formas de produção de conhecimento pela visão e o cinema.

Atividades: Visionamento de documentários do projeto Vídeo nas Aldeias.

Local: Museu Nacional de Etnologia

MÓDULO 3 (12 horas)

Tema: Grandes divisores culturais nas vivências da terra pelos índios: perspectivas sobre a terra, o esquecimento e mobilidade

Docente: Susana de Matos Viegas (ICS-ULisboa)

Conteúdos: Debates antropológicos sobre territorialidades ameríndias entre múltiplos contextos, focando a questão dos deslocamentos no espaço como fator de vivência na sua diversidade ameríndia. Controvérsias e debates em torno da concepção de posse e pertença da terra, do multinaturalismo, e da relação com o que chamamos de ambiente.

Atividades: Debate de textos previamente indicados e visionamento de um filme.

Local: Instituto de Ciências Sociais

Conferência de Encerramento e visita à Coleção Wauja do MNE (4 horas)

Visão, conhecimento e arte Wauja

Conferencista: Aristóteles Barcelos Neto (Sainsbury Research Unit, UK)

Local: Museu Nacional de Etnologia

Informações e inscrições:
<http://www.ics.ul.pt>